Avaliação

1º Bimestre

Assuntos explorados nesta avaliação

(Q1) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem uma narrativa.

(Q2) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão considerando o contexto em que aparece.

(Q3) Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(Q4) Localizar informações explícitas em um texto.

(Q5) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

(Q6) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

(Q7) Identificar se o narrador é observador ou personagem.

(Q8) Identificar palavra proparoxítona no título do texto.

(Q9) Diferenciar letra e som de palavras que se escrevem com a letra S.

(Q10) Identificar em um quadro com palavras do texto analisado uma palavra que apresente um hiato.

(Q11) Diferenciar letra e som de palavras que se escrevem com a letra X.

(Q12) Identificar a intenção com que um texto foi produzido.

(Q13) Avaliar se o aluno consegue relacionar o gênero textual ao tipo de publicação em que ele costuma ser reproduzido.

(Q14) Identificar a alternativa em que todas as palavras têm encontro consonantal.

(Q15) Identificar a alternativa em que todas as palavras são oxítonas.

|  |
| --- |
| **NOME:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **CLASSE:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **DATA:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

**As lágrimas de Potira**

Muito antes de os brancos atingirem os sertões de Goiás, em busca de pedras preciosas, existiam por aquelas partes do Brasil muitas tribos indígenas, vivendo em paz ou em guerra e segundo suas crenças e hábitos.

Numa dessas tribos, que por muito tempo manteve a harmonia com seus vizinhos, viviam Potira, menina contemplada por Tupã com a formosura das flores, e Itagibá, jovem forte e valente.

Era costume na tribo as mulheres se casarem cedo e os homens assim que se tornassem guerreiros.

Quando Potira chegou à idade do casamento, Itagibá adquiriu sua condição de guerreiro. Não havia como negar que se amavam e que tinham escolhido um ao outro. Embora outros jovens quisessem o amor da indiazinha, nenhum ainda possuía a condição exigida para as bodas, de modo que não houve disputa, e Potira e Itagibá se uniram com muita festa.

Corria o tempo tranquilamente, sem que nada perturbasse a vida do apaixonado casal. Os curtos períodos de separação, quando Itagibá saía com os demais para caçar, tornavam os dois ainda mais unidos. Era admirável a alegria do reencontro!

Um dia, no entanto, o território da tribo foi invadido por vizinhos cobiçosos, devido à abundante caça que ali havia, e Itagibá teve que partir com os outros homens para a guerra.

Potira ficou contemplando as canoas que desciam rio abaixo, levando sua gente em armas, sem saber exatamente o que sentia, além da tristeza de se separar de seu amado por um tempo não previsto. Não chorou como as mulheres mais velhas, talvez porque nunca houvesse visto ou vivido o que sucede numa guerra.

Mas todas as tardes ia sentar-se à beira do rio, numa espera paciente e calma. Alheia aos afazeres de suas irmãs e à algazarra constante das crianças, ficava atenta, querendo ouvir o som de um remo batendo na água e ver uma canoa despontar na curva do rio, trazendo de volta seu amado. Somente retornava à taba quando o sol se punha e depois de olhar uma última vez, tentando distinguir no entardecer o perfil de Itagibá.

Foram muitas tardes iguais, com a dor da saudade aumentando pouco a pouco. Até que o canto da araponga ressoou na floresta, desta vez não para anunciar a chuva, mas para prenunciar que Itagibá não voltaria, pois tinha morrido na batalha.

E pela primeira vez Potira chorou. Sem dizer palavra, como não haveria de fazer nunca mais, ficou à beira do rio para o resto de sua vida, soluçando tristemente. E as lágrimas que desciam pelo seu rosto sem cessar foram-se tornando sólidas e brilhantes no ar, antes de submergir na água e bater no cascalho do fundo.

Dizem que Tupã, condoído com tanto sofrimento, transformou suas lágrimas em diamantes, para perpetuar a lembrança daquele amor.

*Alfabetização*. Livro do aluno, v. 2. MEC, Brasília: 2000. p. 119-120.

**1.** Em que momento da história começa o problema para Potira?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**2.** Releia esta passagem do texto:

“Numa dessas tribos, que por muito tempo manteve a harmonia com seus vizinhos, viviam Potira, menina contemplada por Tupã com a **formosura das flores**, e Itagibá, jovem forte e valente.”

O trecho destacado em negrito indica que Potira foi contemplada com:

a) o perfume das flores.

b) a beleza das flores.

c) a feiura das flores.

d) a doença das flores.

**3.** Qual a causa das lágrimas de Potira?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**4.** Quem transformou as lágrimas de Potira em diamantes?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**5.** Marque a alternativa correta.

No texto, a expressão “aquelas partes do Brasil” refere-se:

a) ao nordeste brasileiro.

b) à região amazônica.

c) os sertões de Goiás.

d) os sertões da Bahia.

**6.** O que o mito “As Lágrimas de Potira” explica?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**7.** O texto é narrado por um narrador-observador ou por um narrador-personagem? Justifique sua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**8.** Identifique no título do texto uma palavra proparoxítona.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9.** Algumas palavras retiradas do mito “As lágrimas de Potira” foram agrupadas no quadro abaixo. Analise cada grupo de palavras e escreva abaixo o número daquele em que todas foram agrupadas com base no mesmo critério:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Grupo 1** | **Grupo 2** | **Grupo 3** | **Grupo 4** |
| casarem  mesa  tornassem  crise  saber  sólidas | assim  possuía  tornassem  cessar  passado | saber  sentia  sem  possuía  submergir  mesa | separar  assim  sem  camiseta  cessar  crise |

Grupo: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.** Entre as palavras do quadro, identifique uma que apresente um hiato.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**11.** Distribua corretamente as palavras no quadro abaixo, com base no grupo indicado em cada coluna.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| exame  faxina  coxinha  exato | lixo  faixa  próximo  exército | auxiliar  caixa  exemplo  bruxa | exercício  máximo  mexerica  exagero |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Grupo 1**  **Palavras em que a letra X tem som de CH** | **Grupo 2**  **Palavras em que a letra X tem som de Z** | **Grupo 3**  **Palavras em que a letra X tem som de SS** |
|  |  |  |

Leia o texto para responder às questões 12 e 13.

**QUEM INVENTOU O FOGO?**

Ninguém! O fogo já existia muito antes de aparecerem os primeiros homens. Isso porque ele pode se produzir sozinho na natureza. Numa tempestade, por exemplo, grandes faíscas de eletricidade cortam o céu: são os relâmpagos. Acontece que alguns relâmpagos podem atingir o chão e incendiar o mato seco, ou as árvores: é o fogo do céu! Como o homem aprendeu a fazer fogo? Observando os incêndios naturais, os homens pré-históricos tiveram a ideia de apanhar galhos de árvores em chamas. Assim, puderam manter acesas as fogueiras para se aquecer, para ter iluminação e cozinhar a caça. Só mais tarde é que eles mesmos aprenderam a produzir faíscas, batendo duas pedras uma na outra, mais ou menos como funciona um isqueiro.

In: Ana Rosa Abreu et al. *Alfabetização*: livro do aluno.  
 Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. p. 10.

**12.** Com que intenção esse texto parece ter sido produzido?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**13.** É provável que esse texto faça parte de:

a) uma revista de divulgação científica.

b) um livro que apresente uma narrativa.

c) uma revista de história em quadrinhos.

d) um livro sobre mágica.

**14.** Assinale a alternativa em que todas as palavras têm encontro consonantal.

a) Droga, placa, tijolo, facão, beleza.

b) Prato, grilo, flores, globo, fraco.

c) Atleta, boneca, garfo, flecha, buraco.

d) Pássaro, fera, bracelete, copo, tomate.

**15.** Assinale a alternativa em que todas as palavras são oxítonas.

a) Urubu, bambu, funil, chuchu.

b) Anel, abóbora, ruim, música.

c) Barril, duvidar, matemática, física.

d) Plástico, gráfico, vizinho, felicidade.